

Eduardo Menéndez e sua utilização na produção de teses e dissertações na enfermagem brasileira

Eduardo Menendez and his use in the production of theses and dissertations in Brazilian nursing

Eduardo Menéndez y su uso em la producción de tesis y disertaciones em Enfermería brasileña

Kelly Laste Macagnan¹, Juliana Graciela Vestena Zillmer¹, Teila Ceolin¹, Amanda da Silveira Nadal¹.

RESUMO

Objetivo: Identificar e analisar o uso dos conceitos de Eduardo Menéndez em teses e dissertações na Enfermagem brasileira. **Métodos:** Estudo qualitativo, com aproximações da pesquisa documental mediante a análise das teses e dissertações defendidas entre 2010 e 2021, disponíveis no site do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2022. A extração dos dados se deu mediante o preenchimento de um instrumento, e posteriormente os dados transferidos para uma planilha, sendo submetidos à análise descritiva. **Resultados:** Foram identificados 12 estudos, tendo como participantes indivíduos em situações de padecimento, famílias, cuidador familiar e profissionais de saúde. As pesquisas estavam vinculadas a três programas de pós-graduação em enfermagem. **Considerações finais:** Adversidade na apresentação e na descrição do uso dos conceitos de Eduardo Menéndez e os resultados dos estudos revelam que ainda há necessidade de aprimoramento e aprofundamento quanto ao uso. Considerando as diferentes possibilidades no campo da enfermagem, verificou-se que o uso do conceito de autoatenção requer maior aprofundamento científico nesta área, com a consolidação de novas linhas de pesquisa e, assim, novas perspectivas e saberes serão construídos e difundidos na comunidade científica.

Palavras-chave: Antropologia em Saúde, Pesquisa em Enfermagem, Pesquisa Qualitativa.

ABSTRACT

Objective: To identify and analyze the use of Eduardo Menéndez's concepts in theses and dissertations in Brazilian Nursing. **Methods:** This a qualitative study, with documentary research approaches through the analysis of theses and dissertations defended between 2010 and 2021, available on the site of the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Level Personnel. Data collection occurred in January 2022. Data was extracted by filling out an instrument, then transferred to a spreadsheet, and submitted to descriptive analysis. **Results:** Twelve studies were identified, having as participants individuals in situations of suffering, families, family caregivers and health professionals. The researches were linked to three graduate nursing programs. **Final considerations:** The diversity in the presentation and description of the use of Eduardo Menéndez's concepts and the results of the studies reveal that there is still a need for improvement and deepening regarding its use. Considering the different possibilities in the nursing field, it was verified that the use of the concept of self-care requires further scientific deepening in this area, with the consolidation of new lines of research and, thus, new perspectives and knowledge will be constructed and disseminated in the scientific community.

Keywords: Anthropology in Health, Nursing Research, Qualitative Research.

RESUMEN

Objetivo: Identificar y analizar el uso de los conceptos de Eduardo Menéndez en tesis y disertaciones en Enfermería brasileña. **Métodos:** Estudio cualitativo, con aproximaciones de investigación documental a través del análisis de tesis y disertaciones defendidas entre 2010 y 2021, disponibles en el sitio web del Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior. La

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Pelotas - RS.

recolecção de dados ocorreu em janeiro de 2022. A extração de dados se realizou mediante o preenchimento de um instrumento, e posteriormente se transferiram para uma planilha de cálculo, sendo submetidos a análise descritiva.

Resultados: Se identificaram doze estudos, com participantes em situações de sofrimento, famílias, cuidadores familiares e profissionais de saúde. As pesquisas estavam vinculadas a três programas de pós-graduação em enfermagem. **Considerações finais:** A diversidade na apresentação e descrição do uso dos conceitos de Eduardo Menéndez e os resultados dos estudos revelam que ainda existe a necessidade de aperfeiçoamento e aprofundamento quanto ao seu uso. Considerando as diferentes possibilidades no campo da enfermagem, constatou-se que o uso do conceito de autocuidado requer maior aprofundamento científico nesta área, com a consolidação de novas linhas de investigação e, assim, serão construídas novas perspectivas e conhecimentos e serão difundidos na comunidade científica.

Palavras chave: Antropologia em saúde; Investigação em Enfermagem; Investigação qualitativa.

INTRODUÇÃO

A utilização de Eduardo Luis Menéndez Spina como referencial teórico ou em um marco teórico na Enfermagem brasileira é o tema deste estudo. Eduardo Menéndez é antropólogo argentino, professor do Centro de Pesquisa e Estudos Adicionais em Antropologia Social (CIESAS-DF/México), considerado uma referência no campo da antropologia médica e pensamento crítico em saúde. Seus estudos versam sobre autoatenção, modelo médico, epidemiologia sociocultural, alcoolismo, mídia e saúde e são marcos na produção em saúde da América Latina (MENÉNDEZ EL, 2009).

O modelo de autoatenção é descrito como sendo as representações e práticas que as pessoas ou os grupos sociais utilizam para diagnosticar, tratar e prevenir os processos que afetam a sua saúde, em termos reais ou imaginários, de forma autônoma, sem a intervenção inicial de curadores profissionais. Os diversos saberes e formas de atendimento estão condicionados a questões religiosas, étnicas, econômicas, políticas, técnicas e científicas que costumam ser antagônicas à biomedicina (MENÉNDEZ EL, 2009).

A partir dos estudos realizados em comunidades rurais e urbanas no México, que buscavam compreender os comportamentos das pessoas e grupos em relação a seus padecimentos, ele construiu os seguintes saberes e práticas de autoatenção, sendo eles: biomédico; popular e tradicional: curadores especializados (curandeiros, massagistas, parteiras, xamãs, entre outros); alternativas, paralelas ou *new age*: curadores, bioenergéticos, novas religiões curativas de tipo comunitário; outras tradições médicas: acupuntura, medicina ayurvédica, entre outras, e, autoatenção, dividido em dois tipos, o primeiro centrado nos grupos primários, em especial, grupos domésticos e o segundo organizadas em grupos de autoajuda como Alcoólicos Anônimos. Ele ainda complementa que as pessoas articulam esses diferentes modelos para resolver seus problemas de saúde de maneira dinâmica e concomitante (MENÉNDEZ EL, 2009).

O conceito de práticas de autoatenção de Menéndez é uma possibilidade de ampliar a compreensão da autonomia e gerenciamento que as pessoas têm sobre suas vidas (FRANCIONI FF, 2010), além de que desconsiderar o contexto sociocultural e a experiência vivenciada conduz ao cuidado despersonalizado e técnico, impedindo a aproximação entre profissionais e pacientes (MARTINS M, 2012). Considerando a diversidade e a multiplicidade de saberes e práticas de autoatenção, e que as pessoas desenvolvem mecanismos próprios para promover saúde, assim como, para enfrentar determinadas doenças a partir de suas experiências no decorrer da vida, a escolha de Eduardo Menéndez em pesquisas da área da enfermagem propicia ampliar o olhar para a pessoa e seu grupo social no processo de cuidar para além do modelo biomédico tradicional. Diante do apresentado o presente estudo tem como objetivo identificar e analisar o uso dos conceitos de Eduardo Menéndez em teses e dissertações brasileiras na Enfermagem.

MÉTODOS

Estudo qualitativo, com aproximação da pesquisa documental, mediante a análise das teses e dissertações na Enfermagem brasileira que descrevem a utilização de conceitos e/ou referencial teórico de Eduardo Menéndez. A produção dos dados foi realizada em janeiro de 2022, por meio de um levantamento e caracterização de teses e dissertações brasileiras, disponíveis no site do Catálogo de Teses e Dissertações

da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), disponível em <https://catalogodeteses.capes.gov.br>, o qual é vinculado ao Ministério da Educação do Brasil. As estratégias de buscas foram realizadas com base nos termos Práticas de Autoatenção *AND* Enfermagem, Eduardo Menéndez *AND* Enfermagem.

Foram incluídas teses e dissertações da Enfermagem cujo referencial teórico e/ou análise tenham se utilizado do referencial de Eduardo Menéndez. Houve delimitação de tempo para a seleção dos estudos, primeiramente estipulou-se a busca de teses e dissertações a partir do ano de 2014, pois, o acesso aos trabalhos na íntegra e *online* no portal da CAPES se dão a partir do ano citado, porém, devido a escassez de estudos ampliou-se a busca para a partir do ano de 2010 a 2021. Foram excluídas teses e dissertações que não atendiam ao objetivo deste estudo. A busca na base de dados, após refinamento da grande área de conhecimento (Ciências da saúde – Ciências humanas – Ciências sociais aplicadas – Multidisciplinar), resultaram em 17 estudos.

A partir dos resultados encontrados, foi realizada a busca da versão completa dos estudos do portal da CAPES, porém, somente quatro estudos estavam disponíveis na íntegra para *download*. Assim, partiu-se para a busca nos repositórios das instituições de ensino superior de origem dos estudos e dessa forma, se encontraram 10 estudos. Para ter acesso aos três estudos faltantes para completar a busca, foi necessário entrar em contato via *e-mail* com os autores, solicitando a versão na íntegra. A solicitação foi atendida com êxito. Dos 17 estudos, cinco não atenderam ao objetivo desta pesquisa e assim, foram selecionados 12 estudos para leitura completa, os quais foram incluídos para extração e análise dos dados.

Posteriormente a busca ativa dos objetos de estudo, a organização e sistematização foi realizada conforme a proposta de Lino MM (2009), que se constitui em quatro etapas: 1. Captação dos estudos na íntegra utilizando a estratégia de busca estabelecida anteriormente. 2. Leitura de todos resumos, para descartar estudos que não estejam de acordo com os critérios de inclusão. 3. Leitura dinâmica dos textos completos, organizando por temática central para auxiliar na posterior análise. 4. Extração e sistematização dos dados do texto, sendo incorporados nos instrumentos de análise.

A seleção dos estudos foi organizada com o auxílio de uma planilha no programa Microsoft Excel® contendo as perguntas de interesse que se referem à identificação do estudo (título, pesquisa / programa de pós-graduação, ano de defesa; local da instituição) e aos aspectos teóricos e abordagem metodológica (objetivo, questão norteadora, revisão de literatura, referencial teórico, tipo de estudo, participantes, local do estudo, coleta de dados, análise dos dados, conceitos e resultado principal), para que posteriormente fosse ser realizada a análise dos estudos. Como produto dessa análise foi à síntese dos resultados obtidos, apresentada de forma narrativa e associada a uma reflexão, acerca do uso do referencial nos estudos. Os aspectos éticos foram preservados, respeitando os direitos autorais com a devida citação dos estudos selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 12 trabalhos, os quais estão sistematizados em uma matriz detalhada no **Quadro 1**. Na análise da identificação dos estudos, é possível constatar que dos 12 estudos selecionados, nove são para fins de tese de doutorado e três foram dissertações de mestrado.

A seleção trata-se de estudos publicados a partir de 2010, os quais ocorrem em três programas de pós-graduação em enfermagem. Entre os 12 estudos, nove são do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGenf) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o qual representa o maior número, seguido da Universidade Federal de Santa Catarina com dois estudos e da Universidade Federal de São Paulo com um estudo.

O PPGenf da UFPel tem em seu corpo de docentes pesquisadores que utilizam Eduardo Menéndez como um teórico para analisar determinados fenômenos, por exemplo, o sistema de cuidado à saúde entre famílias rurais (CEOLIN T, 2016), e a utilização das práticas de autoatenção na experiência de adoecimento da pessoa com câncer colorretal e sua família (BARBOZA MCN, 2017).

Quadro 1 - Dissertações e teses incluídas na pesquisa.

Código / Autor	Ano	Tipo	Título	Objetivo	Programa / Instituição
E01 Francioni	2010	Tese	Compreendendo o processo de viver com diabetes mellitus em uma comunidade de Florianópolis, Santa Catarina: das práticas de autoatenção ao apoio social	Compreender o significado das práticas de autoatenção de pessoas com Diabetes Mellitus e seus familiares em uma comunidade de Florianópolis, Santa Catarina.	Pós-Graduação em Enfermagem / Universidade Federal de Santa Catarina
E02 Martins	2012	Tese	Gestantes hipertensas: significados culturais, formas de atenção à saúde e relações com a biomedicina	Compreender os significados culturais atribuídos por gestantes à vivência da hipertensão arterial na gravidez.	Pós-Graduação em Enfermagem / Universidade Federal de Santa Catarina
E03 Piriz	2013	Dissertação	Autoatenção: interfaces de cuidados por famílias rurais da região sul	Conhecer as práticas de autoatenção realizadas pelas famílias rurais da região Sul do RS.	Pós-Graduação em Enfermagem / Universidade Federal de Pelotas
E04 Mendieta	2014	Dissertação	Autoatenção e o conhecimento de plantas medicinais no contexto familiar de escolares	Conhecer ações de autoatenção em saúde no contexto familiar de escolares, referentes às plantas medicinais.	Pós-Graduação em Enfermagem / Universidade Federal de Pelotas
E05 Van der Sand	2014	Tese	Significados culturais e práticas de autoatenção relativos ao processo do nascimento para mulheres residentes no campo	Interpretar os significados culturais do processo do nascimento para mulheres residentes no campo e o modo como esses significados, ao longo do tempo, modelam e transformam as práticas de autoatenção relacionadas a esse processo.	Pós-Graduação em Enfermagem / Universidade Federal de São Paulo
E06 Ceolin	2016	Tese	Sistema de cuidado à saúde entre famílias rurais ao sul do Rio Grande do Sul	Compreender o sistema de cuidado à saúde entre famílias rurais ao sul do Rio Grande do Sul.	Pós-Graduação em Enfermagem / Universidade Federal de Pelotas

Código/ Autor	Ano	Tipo	Título	Objetivo	Programa / Instituição
E07 Badke	2017	Tese	Significado do uso de plantas em práticas de autoatenção em situações de padecimento	Compreender o significado que as pessoas atribuem à utilização das plantas nas práticas de autoatenção em situações de padecimento.	Pós-Graduação em Enfermagem / Universidade Federal de Pelotas
E08 Barboza	2017	Tese	Práticas de autoatenção da pessoa e sua família frente ao câncer colorretal	Compreender a utilização das práticas de autoatenção na experiência de adoecimento da pessoa com câncer colorretal e sua família.	Pós-Graduação em Enfermagem / Universidade Federal de Pelotas
E09 Noguez	2017	Tese	Experiência do adoecimento e práticas de autoatenção de pessoas com câncer em cuidados paliativos	Compreender a experiência do adoecimento e a utilização das práticas de autoatenção das pessoas com câncer em cuidados paliativos.	Pós-Graduação em Enfermagem / Universidade Federal de Pelotas
E10 Bonow	2019	Tese	Plantas medicinais utilizadas na autoatenção por pessoas com câncer em cuidado paliativo	Conhecer as plantas medicinais utilizadas na autoatenção por pessoas com câncer em cuidado paliativo.	Pós-Graduação em Enfermagem / Universidade Federal de Pelotas
E11 Mena	2019	Dissertação	Saberes e práticas de autoatenção de cuidadores familiares para prevenção e tratamento de lesão por pressão em pacientes em atenção domiciliar	Conhecer os saberes e práticas de autoatenção desenvolvidas por cuidadores familiares para prevenção e tratamento de lesão por pressão de pacientes acompanhados pelo Serviço de Atenção Domiciliar.	Pós-Graduação em Enfermagem / Universidade Federal de Pelotas
E12 Mendieta	2019	Tese	Saberes de autoatenção em saúde no ambiente escolar: uma pesquisa participante	Compreender os saberes de autoatenção em saúde de educandos gerados a partir da pesquisa participante em uma escola no Sul do RS.	Pós-Graduação em Enfermagem / Universidade Federal de Pelotas

Legenda: E: Estudo.

Fonte: Macagnan KL, et al., 2023.

É possível constatar o gradativo aumento do número de estudos com uso de conceitos de Eduardo Menéndez. Em 2010, 2012 e 2013 foi encontrado uma pesquisa em cada respectivo ano. Em 2014, já foram selecionadas duas investigações, em 2016 uma, em 2017 três e em 2019 três.

Os aspectos metodológicos dos estudos selecionados são apresentados no **Quadro 2**. É possível observar que as teses e dissertações analisadas tiveram diferentes participantes e/ou informantes, como os próprios indivíduos em situações de padecimento, conforme apresentado no estudo de Francioni FF (2010), Martins M (2012), Badke MR (2017), Noguez PT (2017), Barboza MCN (2017) e Bonow CT (2019).

Famílias também se constituíram como participantes em estudos de Piriz MA (2013), Mendieta MDC (2014), Ceolin T (2016) e Barboza MCN (2017). O cuidador familiar foi utilizado no estudo de Mena LS (2019) e também no de Bonow CT (2019), e os profissionais de saúde estiveram incluídos nas teses de Francioni FF (2010), Martins M (2012) e Van der Sand ICP (2014).

O domicílio dos participantes foi o local escolhido para quatro teses e três dissertações. Outros cenários encontrados foram o hospital juntamente com o domicílio no estudo de Martins M (2012), a comunidade nos estudos de Francioni FF (2010) e de Van der Sand ICP (2014), e a escola pública no estudo de Mendieta MDC (2019).

A área rural foi campo de pesquisa em cinco dos estudos encontrados (VAN DER SAND ICP, 2014; CEOLIN T, 2016; BADKE MR, 2017), sendo os de Piriz MA (2013) e Mendieta MDC (2014), abordaram tanto a área rural quanto urbana. A área urbana foi cenário de oito estudos, de Francioni FF (2010), Martins M (2012), Mendieta MDC (2014), Barboza MCN (2017), Noguez PT (2017), Bonow CT (2019), Mena LS (2019) e Mendieta MDC (2019).

Esses dados evidenciam a presença das práticas de autoatenção nos diversos contextos populacionais e percebe-se que tanto na área urbana como na rural, tais práticas são utilizadas pela população simultaneamente com o sistema formal de saúde, mostrando-se a relevância de considerá-los na prática do cuidado de enfermagem (**Quadro 2**).

A escolha do método de coleta cabe ao pesquisador e está relacionado ao fenômeno de estudo a ser investigado, influenciando na aproximação com Menéndez. A entrevista (profundidade, estruturada ou semiestruturada), juntamente com a técnica de observação participante foi utilizada em nove estudos: Francioni FF (2010), Martins M (2012), Piriz MA (2013), Van der Sand ICP (2014), Ceolin T (2016), Badke MR (2017), Barboza MCN (2017), Bonow CT (2019) e Mena LS (2019).

Estudo de Mendieta MDC (2014) utilizou somente a entrevista semiestruturada, Noguez PT (2017) a observação não participante e entrevista narrativa, e Mendieta MDC (2019) a observação participante, círculos de cultura e *photovoice*, como técnicas de coleta de dados (**Quadro 2**).

A observação participante é um estilo pessoal adotado pelos pesquisadores que, depois de aceitos pela comunidade estudada, utilizam uma variedade de técnicas de coleta de dados para aprofundar os saberes sobre a população estudada e seu modo de vida (ANGROSINO M; FLICK U, 2009). Sendo assim, é uma técnica adequada para as pesquisas qualitativas que buscam compreender, conhecer ou interpretar as práticas de determinados grupos sociais e famílias, indo ao encontro do objeto de estudo das teses e dissertações selecionadas.

Quanto ao tipo de análise dos dados, a análise temática foi a mais utilizada (FRANCIONI FF, 2010; VAN DER SAND ICP, 2014; BARBOZA MCN, 2017; MENDIETA MDC, 2019), seguido da análise de conteúdo nos estudos de Badke MR (2017) que utilizou Laurence Bardin, e Mena LS (2019) Hsieh e Shanon, e a proposta operativa de Minayo nos estudos de Piriz MA (2013) e Mendieta MDC (2014).

A análise temática mostra-se predominante ao permitir uma interpretação, organização e apresentação dos dados qualitativos de forma flexível e sintética (SOUZA LK, 2019), baseada nos achados das pesquisas e uma abrangente análise, assim como utilizada pelos autores das dissertações e teses.

Quadro 2 - Aspectos metodológicos dos estudos selecionados.

Código Autor	Participantes	Local	Técnica(s) de coleta	Registro dos dados	Análise dos dados
E01 Francioni	Indivíduos com diabetes mellitus e profissionais de saúde	Comunidade Área urbana	Entrevista em profundidade e Observação participante	Diário de campo	Análise Temática
E02 Martins	Gestantes e profissionais de saúde	Hospital e domicílio Área urbana	Entrevista estruturada e Observação participante	Diário de campo	Modelo de análise proposto por Madeleine Leininger
E03 Piriz	Famílias	Domicílio Área rural	Entrevista Semiestruturada e Observação participante	Genograma Ecomapa Diário de campo Fotos	Proposta operativa de Minayo
E04 Mendieta	Crianças / adolescentes e familiares	Domicílio Área urbana e rural	Entrevista Semiestruturada	Genograma Ecomapa Fotos	Proposta operativa de Minayo
E05 Van der Sand	Gestantes, puérperas, e profissionais de saúde	Comunidade Área rural	Entrevista e Observação participante	Diário de campo e fotos	Análise Temática
E06 Ceolin	Famílias	Domicílio Área rural	Entrevista Semiestruturada e Observação participante	Genograma Rede de relações Diário de campo Fotos	Hermenêutica
E07 Badke	Indivíduos	Domicílio Área rural	Entrevista Semiestruturada e Observação participante	Diário de campo Fotos	Análise de Conteúdo
E08 Barboza	Indivíduos com câncer colorretal e famílias	Domicílio Área urbana	Entrevista em profundidade e Observação participante	Diário de campo Mapa mínimo de relações	Análise Temática
E09 Noguez	Indivíduos com câncer em cuidados paliativos	Domicílio Área urbana	Entrevista Narrativa e observação não estruturada	Diário de campo	Narrativa
E10 Bonow	Indivíduos com câncer em cuidados paliativos e cuidador	Domicílio Área urbana	Entrevista Semiestruturada e Observação participante	Diário de campo Fotos	Hermenêutico-dialético
E11 Mena	Cuidador familiar de pessoas com lesão por pressão	Domicílio Área urbana	Entrevista Semiestruturada e Observação participante	Diário de campo Fotos	Análise de Conteúdo
E12 Mendieta	Crianças e adolescentes de 12 a 16 anos	Escola pública Área urbana	Observação participante Círculos de Cultura e Photovoice	Diário de campo Fotos	Análise Temática

Fonte: Macagnan KL, et al., 2023.

A respeito da utilização de outros autores concomitante aos conceitos de Eduardo Menéndez, observa-se que somente Mendieta MDC (2014) e Mena LS (2019) utilizaram, exclusivamente, o conceito de autoatenção de Eduardo Menéndez (**Quadro 3**). Para o autor, a autoatenção implica na organização dos sujeitos e seus grupos no que se refere aos meios para solucionar questões do processo de saúde-doença, bem como, ao potencial mecanismo de fortalecimento das relações de microgrupos e validação de conhecimentos próprios (MENÉNDEZ EL, 2009).

Os demais pesquisadores compartilharam o conhecimento de outros autores juntamente com Menéndez, tendo destaque para o conceito de cultura do antropólogo americano Clifford Geertz utilizado em oito estudos, Francioni FF (2010), Martins M (2012), Piriz MA (2013), Van der Sand ICP (2014), Ceolin T (2016), Badke MR (2017) e Noguez PT (2017). Ceolin T (2016) apresenta a perspectiva cultural de Geertz CA (2012), para o qual a cultura é uma teia de significados que permite aos indivíduos de um grupo interpretar e guiar suas ações.

Badke MR (2017) traz que na visão do autor, a cultura é um aspecto importante para entender os significados atribuídos para cada pessoa perante a maneira de cuidar. Noguez PT (2017) destaca que a experiência do adoecimento é mediada pelos significados construídos na vida social e permeada pela cultura, consequentemente interferindo no caminho do adoecimento e nas escolhas terapêuticas das pessoas enfermas.

Van der Sand ICP (2014) e Badke MR (2017) utilizaram o conceito do médico e antropólogo Arthur Kleinman, denominado “Sistema de Cuidado à Saúde”. Para Kleinman A (1978), a partir da experiência com os sintomas, as pessoas podem utilizar três subsistemas sobrepostos, interconectados e não excludentes: o popular que compreende principalmente o contexto de cuidado familiar, incluindo sua rede social e a comunidade; o profissional no qual se encontra as profissões de cura organizadas e legalmente reconhecidas, sendo o sistema biomédico o maior representante; e o *folk* que se refere aos especialistas de cura não reconhecidos legalmente, que utilizam recursos como as plantas medicinais, tratamentos manipulativos e os rituais de cura, como por exemplo, benzedeiras e curandeiras, sendo que as opções terapêuticas são escolhidas conforme o entendimento que indivíduos de uma determinada sociedade possui sobre doença, cura, tratamentos e avaliação dos resultados.

A fim de somar saberes para a criação de um conceito de práticas iniciais com o uso de plantas medicinais no meio rural, Badke MR (2017) também utilizou o conceito de cuidado proposto por Marie-Françoise Collière, a qual menciona que o cuidado perpassa por todas as fases da vida e que as situações de cuidado estão repletas de emoções, de sentimentos, que podem ser expressos ou não, de representações, de crenças e experiências de vida (1999).

Dessa forma, as investigações que também utilizaram os autores Geertz, Kleinman e Collière buscaram dialogar com Menéndez. O conceito de cultura de Geertz, os subsistemas a partir da experiência de adoecimento proposto por Kleinman e a visão de cuidado integral de Collière colaboram com a aproximação do conceito de autoatenção proposto por Menéndez ao considerarem às ferramentas e conhecimentos culturais utilizados no processo saúde-doença.

Quadro 3 - Distribuição das dissertações e teses segundo o uso de outros autores com os conceitos de Eduardo Menéndez.

Autores	Autor(es) utilizados nas teses e dissertações (Numeração/Código conforme Quadro 1)
Arthur Kleinman	E05; E07
Cecil Helman	E10
Clifford Geertz	E01; E02; E03; E05; E06; E07; E08; E09
Marie-Françoise Collière	E07
Paulo Freire	E12

Fonte: Macagnan KL, et al., 2023.

Os principais resultados das dissertações e teses são apresentados no **Quadro 4**. Três estudos foram desenvolvidos a partir de pessoas com câncer. Barboza MCN (2017), Noguez PT (2017) e Bonow CT (2019) apresentam que nessa situação de padecimento os indivíduos utilizam a forma biomédica e a popular de atenção e cuidado à saúde, concomitante. As plantas medicinais apareceram como forma popular de autoatenção nos três estudos, sendo o eixo central de pesquisa de Bonow CT (2019).

Barboza MCN (2017) e Noguez PT (2017) trouxeram, além das plantas medicinais, outras práticas de autoatenção à pessoa com câncer, que são a parapsicologia, a religiosidade e a espiritualidade. Essas duas autoras analisaram a religiosidade e espiritualidade como sendo distintos, considerando que em ambas há um conjunto de práticas que as pessoas realizam no cuidado.

Cabe aqui diferenciar a espiritualidade da religiosidade, de modo que a espiritualidade é intrínseca ao ser humano, é o ato de ter fé, crenças e valores, enquanto a religiosidade é um sistema unificado de crenças e práticas relativas a coisas sagradas, relação do homem com o sagrado (SANT'ANA G, et al., 2020).

Ambas levam o ser humano a se relacionar com uma dimensão externa a ele, que pode fazer referência ou não a instituições e práticas religiosas, recobrando uma série de fenômenos que coloquem o homem em contato com o transcendente. Assim, ambas são capazes de mobilizar energias e atitudes positivas que têm um potencial ilimitado na promoção da qualidade de vida, sendo dessa forma utilizadas frequentemente como ferramentas de autoatenção, como apresenta os estudos aqui analisados.

No cuidado às pessoas com Diabetes Mellitus (FRANCIONI FF, 2010) e Lesão por Pressão (MENA LS, 2019), as autoras referem que os pacientes utilizam simultaneamente os cuidados biomédicos e populares para tratamento. Francioni FF (2010) em sua tese objetiva compreender os saberes e as técnicas de autoatenção utilizadas pelos pacientes com DM e seus familiares, chegando aos resultados que mostram a utilização de benzeduras, plantas medicinais, participação de grupos de apoio e da igreja a fim de manter e restaurar a qualidade de vida.

Mena LS (2019) ao estudar sobre as práticas de autoatenção dos cuidadores familiares de pacientes com lesão por pressão revela que os mesmos articulam com a forma biomédica as práticas de autoatenção centradas na família, envolvendo cuidados com alimentação, higiene corporal e adaptações realizadas no domicílio, além de plantas medicinais, fé, religião e espiritualidade a fim de prevenir e tratar as lesões.

Martins M (2012), ao abordar na sua tese as práticas de autoatenção no ciclo gravídico e puerperal refere que as gestantes e puérperas, além de utilizarem saberes e condutas biomédicas no seu cuidado, também realizam práticas de autoatenção, como automedicação, chás de plantas medicinais, aferição da pressão arterial no domicílio, cuidados com a alimentação e a religião como práticas de atenção à saúde nesse período.

Van der Sand ICP (2014) também tem como objetivo da sua tese analisar os significados e práticas de autoatenção das mulheres no período gestacional, com foco no nascimento. Foi encontrado que as gestantes circulam entre os conhecimentos familiares/populares e os da biomedicina, sendo acompanhadas pelos familiares mais velhas e experientes.

O sistema de cuidado e as práticas de autoatenção das famílias foram assuntos trabalhados em cinco dos estudos selecionados, sendo de caráter fundamental uma vez que a família carrega os traços culturais que influenciarão nas medidas de autocuidado utilizadas.

Piriz MA (2013) corrobora que a família é a principal fonte de transmissão dos saberes populares de autoatenção, e afirma segundo sua dissertação que as famílias rurais utilizam os cuidados familiares, alimentares, religiosos, plantas medicinais de diferentes formas e participação em grupos sociais, bem como, o sistema formal de saúde e as práticas da biomedicina em situações de padecimento. Ceolin T (2016) vai ao encontro de Piriz MA (2013) ao afirmar que as famílias rurais possuem uma pluralidade de práticas de cuidado, e estão associadas aos diferentes serviços de saúde e espaços de cuidado.

Elas envolvem diferentes saberes, tanto os oriundos do sistema formal, ou seja, do modelo biomédico hegemônico, quanto do sistema informal de saúde. Nesse estudo, a religião tem um papel importante, fornecendo conforto espiritual para superação das doenças e dos problemas enfrentados, e as plantas medicinais são a primeira escolha de cuidado. Além das práticas familiares de autoatenção supracitadas,

Barboza MCN (2017) descreve em sua tese, que as famílias também utilizam a parapsicologia como ferramenta de autoatenção em paralelo com o modelo biomédico. Mena LS (2019) elenca como prática familiar os cuidados com alimentação, higiene corporal e adaptações realizadas no domicílio.

Mendieta MDC (2014) ao trabalhar com autoatenção no contexto familiar de escolares identificou que a fonte principal da transmissão de saberes sobre plantas medicinais, sendo na família a mãe e a avó, e na escola o professor de ciências o responsável por abordar a temática. Em 2019, a mesma autora, já na sua tese, ao pesquisar os saberes de autoatenção em saúde no ambiente escolar, identificou nesse ambiente a existência e a presença de conhecimentos, como a utilização de plantas medicinais, assim como práticas provenientes do modelo biomédico.

Menéndez EL (2009) afirma que a autoatenção é a primeira prática de cuidado realizada pelo sujeito ou grupos em relação aos sofrimentos detectados e, a partir da evolução do padecimento, das condições socioeconômicas e culturais, decidem se irão procurar um curador profissional de uma das formas de atenção que reconhecem ou aceitam.

Foi possível identificar esse comportamento no estudo de Ceolin T (2016), onde observou que a procura pelos serviços de saúde, geralmente ocorre após os cuidados realizados pela família e seu grupo social, considerando a gravidade de cada situação.

Quadro 4 - Apresentação dos principais resultados dos estudos selecionados.

Código	Principais resultados
E01	As pessoas com Diabetes Mellitus realizam algumas práticas para manter sua qualidade de vida, como benzeduras, uso de plantas medicinais, participação de grupos de apoio e da igreja. As práticas de autoatenção relacionadas ao DM são influenciadas em grande parte pelas indicações dos profissionais, que são considerados referências para as pessoas, pois são acessíveis, abertos ao diálogo, permitindo que as pessoas atuem ativamente na tomada de decisões (FRANCIONI FF, 2010).
E02	As gestantes interpretam e atribuem sentidos às suas experiências a partir da rede de símbolos e significados criada e recriada com suas famílias, grupos sociais, profissionais de saúde e as mídias televisiva e digital. As gestantes transitavam nos diferentes saberes e formas de atenção, articulando as orientações médicas com outras práticas de autoatenção como automedicação, chás de plantas medicinais, aferição da pressão arterial no domicílio, cuidados com a alimentação e a religião (MARTINS M, 2012).
E03	As famílias rurais utilizam os cuidados familiares, alimentares, religiosos, plantas medicinais de diferentes formas e participação em grupos sociais, bem como, o sistema formal de saúde e as práticas da biomedicina em situações de doenças mais graves. A utilização de plantas medicinais mostraram-se muito presentes, sendo a primeira opção de tratamento e a família é o principal transmissor do saber (PIRIZ MA, 2013).
E04	As ações de autoatenção em saúde no contexto familiar urbano e rural, ocorrem através da articulação entre as formas de atenção do tipo biomédico e as do tipo popular e tradicional, tanto na autoatenção ampla como na restrita, reafirmando que a autoatenção inclui diversas práticas, sem excluir nenhum tipo. No contexto familiar, a mãe e avó são as principais responsáveis pela transmissão de saberes sobre plantas medicinais e na escola é o professor de ciências que aborda a temática (MENDIETA MDC, 2014).
E05	As práticas de autoatenção desenvolvidas pelas mulheres estudadas durante a gestação, circulam entre os conhecimentos familiares/populares e os da biomedicina. As mulheres mais novas realizam pré-natal no setor profissional, valorizam a tecnologia como a realização de ultrassonografia, porém, seguem sendo observadas pelos familiares mais velhas e experientes (VAN DER SAND ICP, 2014).

Código	Principais resultados
E06	As famílias rurais possuem uma pluralidade de práticas de cuidado que envolvem diferentes saberes oriundos do sistema formal e informal de saúde. O acesso aos serviços de saúde formal é mais difícil devido à distância da área rural e urbana, sendo assim, a medicalização e a procura pelos serviços de saúde, geralmente ocorrem, posteriormente aos cuidados realizados pela família e seu microgrupo social, considerando a gravidade de cada situação. A religião tem um papel importante nas famílias estudadas e as plantas medicinais são a primeira escolha de cuidado (CEOLIN T, 2016).
E07	A utilização das plantas nas práticas de autoatenção tem significados próprios, como ajudar os outros, as práticas de cura, cuidar da casa e da família, o conforto, a sensação de bem-estar, espiritualidade e religião e é transmitido por meio das relações familiares. Os profissionais de saúde não reconhecem ou desvalorizam o uso das plantas medicinais (BADKE MR, 2017).
E08	As pessoas com câncer colorretal e familiares utilizaram diferentes saberes e formas de atenção como a automedicação, o modelo biomédico associado a atenção popular e tradicional. Entre as práticas da forma de atendimento popular e tradicional, identificou-se as plantas medicinais, a parapsicologia, a religiosidade e a espiritualidade (BARBOZA MCN, 2017).
E09	Os participantes utilizaram a forma de atenção biomédica como cirurgia, quimioterapia, radioterapia e a forma popular e tradicional como as plantas medicinais, frutas e preparados com substância destilada, religiosidade e espiritualidade de maneira concomitante. O emprego das formas de atenção está vinculado às ações no contexto familiar, grupo de amigos e comunidade e no âmbito religioso (NOGUEZ PT, 2017).
E10	As plantas medicinais foram a prática de autoatenção mais utilizada no contexto estudado, antes mesmo do adoecimento. Essa prática é pouco estimulada e orientada pelos profissionais da saúde, assim, os participantes ocultavam essa prática. As pessoas com câncer em cuidado paliativo buscam informação através do conhecimento popular, como familiares, amigos, vizinhos, e com outras pessoas com câncer (BONOW CT, 2019).
E11	As práticas de autoatenção dos cuidadores para prevenir e tratar a lesão por pressão articulam-se entre a forma biomédica através do uso de dietas industrializadas, medicamentos e curativos com coberturas específicas; práticas de autoatenção centradas na família, envolvendo cuidados com alimentação, higiene corporal e adaptações realizadas no domicílio e formas de autoatenção do tipo popular e tradicional, através do uso de plantas medicinais e elementos domésticos para prevenir e tratar as lesões, assim como fé, religião e espiritualidade. As escolhas quanto às práticas de autoatenção levam em consideração as crenças, hábitos, valores culturais e sociais, associadas ao saber médico (MENA LS, 2019).
E12	Os educandos tiveram maior facilidade para definir o que era doença do que era saúde. No que se refere a autoatenção ampla e saúde, os saberes constatados e dialogados foram em relação aos cuidados com a alimentação, saúde física e mental e a prevenção de doenças, e na autoatenção restrita e doença os temas relatados foram patologias, sistema de saúde, meio ambiente, utilização excessiva de medicamentos, uso de práticas alternativas como as plantas medicinais, vacinação e morte (MENDIETA MDC, 2019).

Fonte: Macagnan KL, et al., 2023.

Os resultados encontrados nas teses e dissertações demonstram que os indivíduos caminham entre as diferentes formas e saberes de atendimento, conforme propõe Menéndez EL (2009) e essas formas de atendimento podem ser ampliadas ou modificadas conforme a necessidade, não sendo consideradas estáticas e isoladas, mas sim, como um processo dinâmico. Assim, o autor deixa claro, e os estudos encontrados ratificam, que são os sujeitos ou grupos que constituem o agente que não só usa as diferentes formas de atenção como as sintetiza, articula, mistura ou justapõe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo buscou contribuir com a identificação e análise do uso dos conceitos de Eduardo Menéndez em teses e dissertações vinculadas aos programas de Pós-Graduação de Enfermagem no Brasil e mostrar como estes vem sendo utilizados pelos pesquisadores, com o intuito de subsidiar a construção, ampliação e aprofundamento do conhecimento. Considerando, no conjunto da produção em enfermagem identificada nesta pesquisa, ainda é incipiente as dissertações e teses que apresentaram conceitos deste autor. As práticas de autoatenção apresentam-se como uma ferramenta de cuidado a partir de crenças e saberes populares que integram a diversidade cultural existente, são utilizadas pelos indivíduos de forma concomitante ao modelo biomédico, sendo passadas de geração em geração. A diversidade na apresentação e na descrição do uso do referencial de Menéndez e os resultados dos estudos revelam que ainda há necessidade de aprimoramento e aprofundamento quanto ao uso, considerando as diferentes possibilidades no campo da enfermagem. O conceito de autoatenção requer maior aprofundamento científico no campo da Enfermagem, com a consolidação de novas linhas de pesquisa e, assim, novas perspectivas e saberes são construídos e difundidos na comunidade científica a partir do referencial. Aponta-se que, embora fosse pequeno o número de dissertações e teses não localizadas no formato texto completo, este representou limitação metodológica. Essa limitação pode estar relacionada à opção de pesquisar somente na Plataforma CAPES.

REFERÊNCIAS

1. ANGROSINO M, FLICK U. Etnografia e observação participante. Grupo A, 2009; 9788536321387.
2. BADKE, MR. Significado do uso de plantas em práticas de autoatenção em situações de padecimento. Tese (Doutorado em Ciências) - Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017; 144 p.
3. BARBOZA MCN. Práticas de autoatenção da pessoa e sua família frente ao câncer colorretal. Tese (Doutorado em Ciências) - Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017; 211 p.
4. BONOW CT. Plantas medicinais utilizadas na autoatenção por pessoas com câncer em cuidado paliativo. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019; 156 p.
5. CEOLIN T. Sistema de cuidado à saúde entre famílias rurais ao sul do Rio Grande do Sul. Tese (Doutorado em Ciências) - Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016; 237 p.
6. COLLIÉRE MF. Promover a vida: da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem. Tradução do Francês: Maria Leonor Braga Abecasis: Inter Editions. Paris, 1999.
7. FRANÇIONI FF. Compreendendo o processo de viver com diabetes mellitus em uma comunidade de Florianópolis, Santa Catarina: das práticas de autoatenção ao apoio social. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010; 186 p.
8. GEERTZ C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
9. GIL AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220 p.
10. KLEINMAN A. Concepts and a model for the comparison of medical systems as cultural systems. *Social Science & Medicine*, 1978; 12(2B): 85-93.
11. LINO MM. Produção científica dos Grupos de Pesquisa em Educação em Enfermagem da Região Sul do Brasil. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009; 120 p.
12. MARTINS M. Gestantes hipertensas: significados culturais, formas de atenção à saúde e relações com a biomedicina. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012; 245 p.
13. MENA LS. Saberes e práticas de autoatenção de cuidadores familiares para prevenção e tratamento de lesão por pressão em pacientes em atenção domiciliar. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019; 220 p.

14. MENDIETA MDC. Autoatenção e o conhecimento de plantas medicinais no contexto familiar de escolares. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014; 171 p.
15. MENDIETA MDC. Saberes de autoatenção em saúde no ambiente escolar: uma pesquisa participante. Tese (Doutorado em Ciências) - Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019; 156 p.
16. MENÉNDEZ EL. Sujeitos, saberes e estruturas: uma introdução ao enfoque relacional no estudo da saúde coletiva. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2009. 437 p.
17. NOGUEZ PT. Experiência do adoecimento e práticas de autoatenção de pessoas com câncer em cuidados paliativos. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017; 148 p.
18. PIRIZ MA. Autoatenção: interfaces de cuidado por famílias rurais da região Sul. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013; 126 p.
19. SANT'ANA G, et al. Espiritualidade e a pandemia do COVID-19: um estudo bibliográfico. Comunicação em Ciências da Saúde, 2020; 31(3): 71-77.
20. SOUZA LK. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. Arquivos Brasileiros de Psicologia, 2019; 71(2): 51-67.
21. VAN DER SAND ICP. Significados culturais e práticas de autoatenção relativos ao processo do nascimento para mulheres residentes no campo. Tese (Doutorado em Ciências) - Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2014; 307 p.